



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
EDUCAÇÃO SUPERIOR,
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

ANEXO I – PLANO DE TRABALHO

01. DADOS CADASTRAIS			
ÓRGÃO/ENTIDADE/CONCEDENTE SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SEXTET			CNPJ 08.978.226/0001-73
ENDEREÇO Av. Presidente Vargas, nº 1020 – Bairro Campina			
CIDADE: Belém	UF: PA	CEP: 66017-000	DDD/TELEFONE: (91) 4009-2500
NOME DO RESPONSÁVEL CARLOS EDILSON DE ALMEIDA MANESCHY		CPF 066.166.902-53	
CI/ÓRGÃO EXPEDIDOR 4059742 – PC/PA	CARGO Executivo	FUNÇÃO Secretário de Estado	MATRÍCULA
ENDEREÇO Av. Conselheiro Furtado, 2905, Apto 901, bairro da Cremação, Belém/Pará			CEP 66.063-060
ÓRGÃO/ENTIDADE/CONVENIENTE UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ - UNIFESSPA			CNPJ 18.657.063/0001-80
ENDEREÇO sede na Folha 31, Quadra 7, Lote Especial, s/n – Nova Marabá, Marabá - PA			
CIDADE: Marabá	UF: PA	CEP: 68507-590	
NOME DO RESPONSÁVEL FRANCISCO RIBEIRO DA COSTA		CPF 376.392.262-87	
RG/ÓRGÃO EXPEDIDOR 12476D CREA/PA	CARGO Reitor		
E-MAIL: reitor@unifess.edu.br	TELEFONE: (+55 94) 2101-7150	CELULAR:	
ENDEREÇO Folha 10, Quadra 07, Lote 14-A, bairro: Nova Marabá — Marabá, PA, Brasil			CEP 68513-220
ÓRGÃO/ENTIDADE/INTERVENIENTE FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FADESP			CNPJ 05.572.870/0001-59
ENDEREÇO Cidade Universitária Prof. José Silveira Netto, Rua Augusto Corrêa nº 01 - Bairro do Guamá			
CIDADE: Belém	UF: PA	CEP: 66075-110	
NOME DO RESPONSÁVEL ROBERTO FERRAZ BARRETO		CPF 132.202.092-20	
RG/ÓRGÃO EXPEDIDOR 328404093-SSP/SP	CARGO Diretor Executivo		
E-MAIL: fadesp@fadesp.org.br	TELEFONE: (91) 4005-7400		
ENDEREÇO Passagem Isabel, nº 18, entre Av. José Bonifácio e Castelo Branco, Bairro: Guamá, Belém/Pará			CEP 66063-460





02. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Implementação de ações de extensão, associados às atividades de ensino desenvolvidas no âmbito do Programa Forma Pará, que colaborem para a implementação de soluções de problemas socialmente relevantes na região de Carajás.

02.1 VIGÊNCIA

A vigência do presente convênio será de 24 (vinte e quatro) meses, contados da data de publicação do presente instrumento, podendo ser prorrogado mediante lavratura de Termo Aditivo, se houver interesse dos partícipes.

02.2 ENQUADRAMENTO DO PROJETO POR EIXO TEMÁTICO

A natureza do presente projeto é de extensão.

03. JUSTIFICATIVA

Resultados preliminares do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira 005/2020 desenvolvido no âmbito da Unifesspa indicam que processos históricos, geográficos, sociais e econômicos constituíram uma miríade particular de relações e de práticas sociais que se amalgamam em um espaço particular: a região de Carajás. Nela há problemas muito relevantes relacionados ao fato de:

- 1) A região ser caracterizada por padrão de articulações entre agentes, capacidades e fontes de inovação que resultam em potenciais de inovação endógenas muito limitados, especialmente pelo fato de a região contar com a presença de atividades nas quais as inovações são amplamente dependentes de produtos dominados pelo fornecedor encontraram-se $0,5 \sigma$ acima da média nacional e as atividades nas quais as inovações são baseadas, sobretudo, na ciência situam-se $-0,2 \sigma$ abaixo da média nacional, de forma que a dinâmica de interação regional das quais resulta inovações é baixíssima;
- 2) O sistema de ensino regional enfrentar seríssimos problemas na formação escolar de crianças e jovens, tanto que, em 2016, 75,44% e 76,61% dos alunos da terceira série tiveram desempenho de proficiência insuficiente em leitura em língua portuguesa e em matemática, indicando claramente que as habilidades mínimas atinentes ao letramento em português e em matemática não foram adquiridas por $\frac{3}{4}$ pelas crianças da região de Carajás, derivando daí múltiplos outros problemas que vão da ampliação da evasão escolar ao comprometimento da aprendizagem nas etapas escolares subsequentes e da preparação para o mundo do trabalho;
- 3) As cidades da região terem convivido, nas últimas duas décadas, com fenômenos de intensa conversão de áreas rurais em urbanas resultado em acelerado e descontrolado espraiamento urbano resultando invariavelmente em problemas relativos à mobilidade urbana; à organização da oferta de serviços públicos de ensino, saúde, iluminação pública, coleta de lixo, dentre outros;
- 4) O agrário regional ser marcado por cinco trajetórias tecno produtivas distintas e concorrentes entre si: três baseadas na força de familiar, uma sustentada pela pecuária de leite e de corte; outra pelas culturas permanentes, com amplo destaque para o cacau; e a última, em franca decadência; marcada pela predominância de culturas temporárias; duas baseadas no trabalho assalariado, uma vinculada à pecuária de corte e outra à produção de grãos, sobretudo





a soja e o milho. Em que pese essas duas últimas duas trajetórias tecnológicas estarem vinculadas a grandes impactos ambientais sobretudo as emissões de CO₂ e uso excessivo de agrotóxicos.

5) A trajetória tecno produtiva baseada no trabalho familiar, regionalmente, mais relevante é a que sustentada pela pecuária de corte e pela produção do leite e sendo a que apresenta a maior taxa de crescimento dentre as de base familiar apesar de conviver com baixos níveis de tecnificação da produção e de produtividade;

6) A trajetória tecno produtiva baseada no trabalho familiar e sustentada pelas lavouras permanentes que conjuga produção agrícola com impactos ambientais e sociais extremamente positivos apresenta enorme dificuldades de se firmar, sobretudo, em função da precariedade de apoio técnico e tecnológico para o desenvolvimento de cultivares mais resistentes aos períodos secos, o apoio ao controle de pragas e a ampliação da produção e produtividade;

7) A trajetória tecno produtiva baseada no trabalho familiar e sustentada pelas lavouras permanentes especialmente no cacau e no cupuaçu é a que, na região, em termos proporcionais, mais contribui com sequestro de carbono e com a manutenção de fluxos biogeoquímicos, todavia, é a trajetória que possui oportunidades reduzidas, mesmo em pequena escala, com vistas a ampliação do valor agregado dos seus produtos;

8) As mudanças climáticas terem resultado, em termos regionais na elevação média da temperatura de 0,5°C, em entre 1985 e 2021, quando se considera intervalos maiores de tempo verifica-se que se houve alteração na distribuição dos níveis de precipitação pluviométrica no decurso do ano, resultando na ampliação da concentração da pluviosidade em determinados períodos do ano o que impacta diretamente ou indiretamente a totalidade vida social na região;

9) As áreas urbanas registrarem elevação média de temperatura superior à da região, sobretudo, em função da alteração nos padrões de uso e cobertura do solo o que tem produzido, dentre outros problemas, a formação de ilhas de calor em pontos específicos das cidades de Carajás;

10) Apesar de as oscilações na temperatura não têm impactado à produção da pecuária bovina, a ampliação do período de estiagem em Carajás impacta o fornecimento de alimentação para o gado, daquele rebanho do qual se extrai leite, tendo por base dados de 2019 e 2018, há na região, em termos médios, queda na produção leiteira de até 49% no mês com menor precipitação e em relação ao mais de maior, resultando em graves problemas para os produtores de base familiar;

11) Os períodos de grande redução na precipitação pluviométrica na região na região materializam-se como um dos entraves de base agrônômica ao êxito na implantação de sistemas produtivos baseados em culturas perenes em função da baixa taxa de sobrevivência de mudas derivada do estresse hídrico que as afetaram nos primeiros dois anos após o plantio;

12) A região ter registrado, após 2008, desmatamento de significativas áreas de reserva legal e de preservação permanente que terão que ser restauradas pelos produtores ruaris, mesmo face ao afrouxamento das exigências decorrentes da alteração do código florestal em 2012. O registro desse passivo e seu cotejamento com o Cadastro Ambiental Rural está sendo feito pelos órgãos ambientais se converteram em problema para milhares de produtores familiares de Carajás que enfrentam dificuldades para efetivar a necessária realização de diagnósticos, de recomposição florestal, garantindo assim a regularização ambiental do estabelecimento.





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
EDUCAÇÃO SUPERIOR,
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



Considerando que o Programa Forma Pará oferta cursos de ensino superior na maioria dos municípios da região de Carajás e que o ensino superior, por força de determinação legal, deve necessariamente envolver atividades de extensão. Pretende-se que mediante a execução deste projeto que tais atividades ganhem maior vínculo e sinergia uma vez que serão impulsionadas pelo resultado de além de decorrem de pesquisas que produziram subsídios altamente qualificados acerca de problemas social e regionalmente relevantes e que ensejarão o desenvolvimento e a estruturação de ações de extensão universitária aderentes e referenciadas a problemas regionais que requerem soma de esforços para serem superados. Além do a execução deles maximizará os resultados do Programa Forma Pará já que além da qualificação profissional em nível superior, permitirá a produção de conhecimento científico que ser elaborada em profunda articulação com atividades de extensão que incidirão e colaborarão direta e efetivamente na conjunção de esforços para a implementação de solução de problemas regionais.

04. ESTRATÉGIA DE OPERACIONALIZAÇÃO

A efetivação das ações extensionistas que colaborem para a implementação de soluções de problemas apontados com socialmente relevantes na região de Carajás no âmbito do convênio 005/2020 será materializada a partir da efetuação de 11 ações de extensão universitária voltados ao desenvolvimento de ações piloto cuja consecução envolverá as seguintes etapas:

Etapas I: Elaboração e divulgação de edital

- Elaboração de edital para a seleção de propostas de ações extensionistas específicos e voltados à efetivação das seguintes tarefas:
 - 1) Desenvolvimento, sob demanda, de soluções inovadoras para cinco problemas de base tecnológica enfrentados por empresas da região;
 - 2) Realização de oficinas interdisciplinares para socialização de práticas exitosas para o desenvolvimento de habilidades sociais mínimas atinentes à formação escolar de jovens e crianças;
 - 3) Ação extensionista demonstrativa voltada ao diagnóstico do fenômeno do espraiamento urbano e proposição de medidas de aprimoramento da organização do espaço urbano.
 - 4) Ação extensionista demonstrativa de alternativas para a redução do impacto ambiental do agronegócio na região de Carajás;
 - 5) Ação extensionista demonstrativa voltada ao fortalecimento e desenvolvimento da pecuária leiteira em estabelecimentos agropecuários de base familiar na região de Carajás;
 - 6) Ação extensionista demonstrativa de alternativas de ampliação da produção, produtividade e sustentabilidade das lavouras permanentes em estabelecimentos baseados no trabalho familiar;
 - 7) Ação extensionista demonstrativa de alternativas para o desenvolvimento de produtos de maior valor agregado a partir da utilização regional de insumos de produtos de lavouras permanentes, especialmente, o cacau e o cupuaçu.
 - 8) Ação extensionista demonstrativa de mapeamento de ilhas de calor e construção de medidas de mitigação mediante a elaboração do plano diretor de arborização em cidades da região de Carajás.
 - 9) Ação extensionista demonstrativa para produção de biomassa de elevado valor nutritivo e





alto rendimento para suplementação volumosa na forma de silagem para alimentação de gado bovino dedicado a produção leiteira na região de Carajás;

10) Ação extensionista demonstrativa de alternativas para a realização de diagnósticos, recomposição florestal e regularização ambiental em estabelecimentos agropecuários de base familiar na região de Carajás;

11) Ação extensionista demonstrativa voltada ao fortalecimento e desenvolvimento da piscicultura baseada no trabalho familiar na região de Carajás;

- Publicação e ampla divulgação do edital.
- Seleção das propostas

Etapa II: – Formalização dos planos de trabalho de cada proposta de extensão aprovada

Uma vez selecionados os pesquisadores responsáveis pela condução de cada uma das ações de extensão, haverá:

- Formalização da contratação dos bolsistas pela Fadesp; e
- Adequação, caso necessário, de rubricas orçamentárias de cada uma das ações.

Etapa III: – Execução das propostas aprovadas

Acompanhamento, por parte da coordenação geral do projeto, do efetivo desenvolvimento das tarefas de cada uma das ações de extensão tendo por base os cronogramas e metas formalizadas no processo de seleção.

Etapa VI: – Apresentação do relatório de execução das ações de extensão

No mês que antecede a finalização do prazo de execução das ações de extensão os coordenadores de cada uma delas deverá encaminhar à coordenação do projeto relatório, em formato previamente informado, da execução das atividades.

Etapa V: – Apresentação do relatório final, avaliação e divulgação dos estudos

No último mês de execução do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira a coordenação geral do programa, juntamente com os coordenadores das ações de extensão realizarão reuniões públicas com a presença do público-alvo de cada uma delas para divulgação e avaliação dos resultados.

05. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

GERAL:

O objetivo geral é o de implementar ações extensionistas associadas às atividades de ensino desenvolvidas no âmbito do Programa Forma Pará que colaborem para a implementação de soluções de problemas socialmente relevantes na região de Carajás.

ESPECÍFICOS:

São objetivos específicos implementar:

1. Desenvolvimento, sob demanda, de soluções inovadoras para cinco problemas de base tecnológica enfrentados por empresas da região;





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
EDUCAÇÃO SUPERIOR,
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



2. Realização de oficinas interdisciplinares para socialização de práticas exitosas para o desenvolvimento de habilidades sociais mínimas atinentes à formação escolar de jovens e crianças;
3. Ação extensionista demonstrativa voltada ao diagnóstico do fenômeno do espraiamento urbano e proposição de medidas de aprimoramento da organização do espaço urbano.
4. Ação extensionista demonstrativa de alternativas para a redução do impacto ambiental do agronegócio na região de Carajás;
5. Ação extensionista demonstrativa voltada ao fortalecimento e desenvolvimento da pecuária leiteira em estabelecimentos agropecuários de base familiar na região de Carajás;
6. Ação extensionista demonstrativa de alternativas de ampliação da produção, produtividade e sustentabilidade das lavouras permanentes em estabelecimentos baseados no trabalho familiar;
7. Ação extensionista demonstrativa de alternativas para o desenvolvimento de produtos de maior valor agregado a partir da utilização regional de insumos de produtos de lavouras permanentes, especialmente, o cacau e o cupuaçu.
8. Ação extensionista demonstrativa de mapeamento de ilhas de calor e construção de medidas de mitigação mediante a elaboração do plano diretor de arborização em cidades da região de Carajás.
9. Ação extensionista demonstrativa para produção de biomassa de elevado valor nutritivo e alto rendimento para suplementação volumosa na forma de silagem para alimentação de gado bovino dedicado a produção leiteira na região de Carajás;
10. Ação extensionista demonstrativa de alternativas para a realização de diagnósticos, recomposição florestal e regularização ambiental em estabelecimentos agropecuários de base familiar na região de Carajás;
11. Ação extensionista demonstrativa voltado ao fortalecimento e desenvolvimento da piscicultura baseada no trabalho familiar na região de Carajás





06. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES							
Etapa	Meta	Descrição da meta	Indicador físico		Início	Final	
			Unidade	Qtd.			
I	1	Elaborar de edital para a seleção de propostas de ações de extensão	Edital	1	Mês 1	Mês 2	
I	2	Publicar e dar ampla divulgação do edital	Edital	1	Mês 2	Mês 3	
I	3	Selecionar as propostas	Proposta de extensão selecionada	11	Mês 3	Mês 3	
II	4	Formalizar a contratação dos bolsistas pela Fadesp	Termo de outorga	11	Mês 4	Mês 4	
II	5	Adequação de rubricas orçamentárias de cada uma das ações de extensão	Relatório técnico	15	Mês 4	Mês 4	
III	6	Acompanhar do efetivo desenvolvimento das tarefas de cada um dos das ações de extensão	Relatório de acompanhamento	15	Mês 5	Mês 23	
III	7	Implementar ação para desenvolvimento, sob demanda, de soluções inovadoras para cinco problemas de base tecnológica enfrentados por empresas da região;	Ação implementada	%	Mês 5	Mês 23	
III	8	Realizar oficinas interdisciplinares para socialização de práticas exitosas para o desenvolvimento de habilidades sociais mínimas atinentes à formação escolar de jovens e crianças;	Oficina realizada	%	Mês 5	Mês 23	
III	9	Realizar diagnóstico do fenômeno do espraiamento urbano e proposição de medidas de aprimoramento da	Ação implementada	%	Mês 5	Mês 23	





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
EDUCAÇÃO SUPERIOR,
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



		organização do espaço urbano;				
III	10	Implementar ação demonstrativa de alternativas para a redução do impacto ambiental do agronegócio na região de Carajás;	Ação implementada	%	Mês 5	Mês 23
III	11	Implementar ação demonstrativa voltado ao fortalecimento e desenvolvimento da pecuária leiteira em estabelecimentos agropecuários de base familiar na região de Carajás;	Ação implementada	%	Mês 5	Mês 23
III	12	Implementar ação demonstrativa de alternativas de ampliação da produção, produtividade e sustentabilidade das lavouras permanentes em estabelecimentos baseados no trabalho familiar;	Ação implementada	%	Mês 5	Mês 23
III	13	Implementar ação demonstrativa de alternativas para o desenvolvimento de produtos de maior valor agregado a partir da utilização regional de insumos de produtos de lavouras permanentes, especialmente, o cacau e o cupuaçu.	Ação implementada	%	Mês 5	Mês 23
III	14	Implementar ação demonstrativa de mapeamento de ilhas de calor e construção de medidas de mitigação mediante a elaboração do plano diretor de arborização em cidades da região de Carajás.	Ação implementada	%	Mês 5	Mês 23
III	15	Implementar ação demonstrativa para produção de biomassa de elevado valor nutritivo e alto rendimento para suplementação volumosa na forma de silagem para alimentação de gado bovino dedicado a produção leiteira na região de Carajás;	Ação implementada	%	Mês 5	Mês 23





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
EDUCAÇÃO SUPERIOR,
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

III	16	Implementar ação demonstrativa de alternativas para a realização de diagnósticos, recomposição florestal e regularização ambiental em estabelecimentos agropecuários de base familiar na região de Carajás;	Ação implementada	%	Mês 5	Mês 23
III	17	Implementar ação demonstrativa voltado ao fortalecimento e desenvolvimento da piscicultura baseada no trabalho familiar na região de Carajás	Ação implementada	%	Mês 5	Mês 23
VI	18	Apresentar relatórios de execução das ações de extensão	Relatório técnico		Mês 23	Mês 23
V	19	Reuniões públicas para divulgação e avaliação dos resultados.	Reuniões		Mês 24	Mês 24

07. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO				
		Total	2021	2022
Previsão de Despesas (a+b+c+d+e+f+g+h+i)		R\$ 4.342.738,10	R\$ 796.097,62	R\$ 3.546.640,48
Valor do Projeto (a+b+c+d+e+f+g+h)		R\$ 3.776.294,00	R\$ 692.258,80	R\$ 3.084.035,20
Elemento de despesa	Item	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)
a – Pessoal		1.462.800,00	292.560,00	1.170.240,00
33.90.20-01	Bolsa Coordenador de Ação Extensionista (DT-1A)	297.000,00	59.400,00	237.600,00
33.90.20-01	Bolsa Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT-1A)	634.500,00	126.900,00	507.600,00
33.90.20-01	Bolsa Apoio Técnico Em Extensão no País (ATP)	386.100,00	77.220,00	308.880,00
33.90.20-01	Bolsa Desenvolvimento Tecnológico e Industrial do Pará (DTI-C)	145.200,00	29.040,00	116.160,00
b – Serviços Terceiros Pessoa Jurídica		1.068.760,00	213.752,00	855.008,00
33.90.39-59	Serviços de Áudio, Vídeo e Foto	33.000,00	6.600,00	26.400,00
33.90.39-12	Locação de Máquinas e Equipamentos	149.760,00	29.952,00	119.808,00
33.90.39-51	Serviços de Análises e Pesquisas Científicas	120.000,00	24.000,00	96.000,00
33.90.39-63	Serviços Gráficos e Editoriais	15.000,00	3.000,00	12.000,00
33.90.39-79	Serviços de Apoio Admin., Técnico e Operacional	251.000,00	50.200,00	200.800,00





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
EDUCAÇÃO SUPERIOR,
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

33.90.39-99	Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	500.000,00	100.000,00	400.000,00
c – Passagens e despesas com locomoção		R\$ 76.000,00	R\$ 15.200,00	R\$ 60.800,00
33.90.33-1	Passagens para o país	76.000,00	15.200,00	60.800,00
d- Despesas com diárias		R\$ 131.334,00	R\$ 26.266,80	R\$ 105.067,20
33.90.14-14	Diárias no país	131.334,00	26.266,80	105.067,20
e – Despesas de Custeio		R\$ 722.400,00	R\$ 144.480,00	R\$ 577.920,00
33.90.30-12	Material de Coudelaria ou de uso Zootécnico	50.000,00	10.000,00	40.000,00
33.90.30-14	Material Educativo e Esportivo	36.000,00	7.200,00	28.800,00
33.90.30-16	Material de Expediente	2.400,00	480,00	1.920,00
33.90.30-31	Sementes, Mudas de Plantas e Insumos	60.000,00	12.000,00	48.000,00
33.90.30-99	Outros Materiais de Consumo	574.000,00	114.800,00	459.200,00
f – Prestação Serviço Pessoa Física		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
-	-	0,00	0,00	0,00
g – Obrigações Tributárias e Contributivas		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
-	-	0,00	0,00	0,00
h- Investimento		R\$ 315.000,00	R\$ 0,00	R\$ 315.000,00
44.90.52-08	Apar. Equip. Utens. Med., Odont, Labor. Hospit.	45.000,00	0,00	45.000,00
44.90.52-34	Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	240.000,00	0,00	240.000,00
44.90.52-35	Equipamentos de Processamento de Dados	30.000,00	0,00	30.000,00
i- Despesas Operacionais		R\$ 566.444,10	R\$ 103.838,82	R\$ 462.605,28
33.90.39	Despesas Operacionais e Administrativas da Fundação de Apoio (15%)	566.444,10	103.838,82	462.605,28

08. DETALHAMENTO DA CONTRAPARTIDA DA IES

Conforme Termos da Lei nº 8.958 / Decreto nº 7.423

Detalhamento do Material	Localização	Valor (R\$)
• 02 (dois) Laboratórios com mesas de reunião e 12 postos de trabalho, equipados com computadores com softwares estatísticos e de análise de decisões (TreeAge, SPSS e Stata), impressora e scanner.	LACAN e LAINC, IEDAR / Campus Marabá, Unidade III	50.000,00
• 01 (um) Laboratório de computação científica que conta com 17 bases de dados, no formato de microdados, com	CTIC, Campus Marabá, Unidade II	20.000,00





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
EDUCAÇÃO SUPERIOR,
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



abrangência nacional e de infraestrutura computacional totalmente aderente as necessidades programa ora proposto.		
• 23 (vinte e três) Laboratórios científicos disciplinares instalados no galpão de laboratórios para atender demandas relativas à arquitetura e engenharias;	Galpão de Laboratórios, IGE / Campus Marabá Campus Marabá, Unidade II	900.000,00
• Gabinetes para docentes participantes das atividades do projeto.	Campus Marabá, Rondon do Pará, Xinguara, Santana do Araguaia e São Félix do Xingu	300.000,00
• 08 (oito) Laboratórios especializados (geotecnologia, química, geologia, materiais, meio ambiente, solos, água e plantas).	Bloco de Laboratórios Multidisciplinares, Campus Marabá, Unidade III	500.000,00
• 01 (um) Datacenter com 100 TB (Terabytes) de capacidade entre armazenamento e estruturas de backup, com 75 GHz de poder de processamento e integrado a grupo geradores, garantindo sustentabilidade no suprimento de energia elétrica, para provimento de serviços de Internet e sistemas que será disponibilizado para as equipes a serem selecionadas.	CTIC / Campus Marabá, Unidade II	200.000,00
• Área de convivência integralmente equipada para os envolvidos nas atividades de extensão.	Bloco Central / Campus Marabá, Unidade III	50.000,00
• 08 (oito) bibliotecas setoriais contendo bibliografia especializada, com cerca de vinte mil volumes, além de uma extensa biblioteca digital e acesso a revistas indexadas bibliografia	Campus Marabá, Rondon do Pará, Xinguara, Santana do Araguaia e São Félix do Xingu	160.000,00
• Utilização de robusta estrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), que permite troca de grande volume de informações entre as principais cidades da região de Carajás mediante interligação de todas as três unidades da Universidade por meio de rede de fibra ótica viabilizando conexão de alta velocidade;	CTIC / Campus Marabá, Unidade II	500.000,00
• Utilização de soluções de segurança em redes de computadores como o uso de Firewalls de última geração e a extensa utilização de certificados digitais, seja nos portais institucionais da Unifesspa, seja no serviço de e-mail ou rede sem fio;	CTIC / Campus Marabá, Unidade II	80.000,00
• Utilização de software especializados tais como: MatLab, SPSS, ArcView, MapInfo, VPIphotonics, OPNET, @RISK, Bayesware Discoverer. Além de conjunto de plataformas	LACAN e LAINC, IEDAR / Campus Marabá, Unidade; LCC, CTIC /	50.000,00





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
EDUCAÇÃO SUPERIOR,
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



abertas em uso, destacando-se: NS-2 e NS-3, WEKA, Orange e BioEstat.	Campus Marabá, Unidade II	
• Utilização Softwares especializados tais como: MatLab, SPSS, ArcView, MapInfo, VPIphotonics, OPNET, @RISK, Bayesware Discoverer. Que se somam a um conjunto de plataformas abertas em uso, destacando-se: NS-2 e NS-3, WEKA, Orange e BioEstat;	LACAN e LAINC, IEDAR / Campus Marabá, Unidade; LCC, CTIC / Campus Marabá, Unidade II	50.000,00
• 01 (uma) Rede de fibra ótica viabilizando conexão de alta velocidade entre todas as unidades e Campus da Unifesspa.	Campus Marabá, Rondon do Pará, Xinguara, Santana do Araguaia e São Félix do Xingu	500.000,00
Total		3.360.000,00

09. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO SECTET (R\$ 1,00)

9.1 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO SECTET (R\$ 1,00)

Parcela	Ano	Valor da Parcela (R\$)	Outras Despesas de Custeio (R\$)	Equipamentos e Materiais Permanentes (R\$)	Obras e Instalações (R\$)
1ª	2021	796.097,62	796.097,62	0,00	-
2ª	2022	3.546.640,48	3.231.640,48	315.000,00	-
3ª	2023	0,00	0,00	0,00	-
VALOR TOTAL		4.342.738,10	4.027.738,10	315.000,00	-

10. DECLARAÇÕES:

Na qualidade de representante legal do **CONVENENTE e INTERVENIENTE** respectivamente, declaro para fins de prova junto a SECTET, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Estadual, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento estadual, na forma deste plano de trabalho.

Pede Deferimento

Belém-PA, 07 de dezembro de 2021.


FRANCISCO RIBEIRO DA COSTA
Reitor da UNIFESSPA


ROBERTO FERRAZ BARRETO
Diretor-Executivo da FADESP





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
EDUCAÇÃO SUPERIOR,
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



11. APROVAÇÃO PELA CONCEDENTE (SECTET)

APROVADO

Belém-PA, 07 de dezembro de 2021.

CARLOS EDILSON DE ALMEIDA MANESCHY
Secretário da SECTET

